**EFICÁCIA DO CANABIDIOL NA REDUÇÃO DAS CONVULSÕES EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE LENNOX-GASTAUT E SÍNDROME DE DRAVET: UMA REVISÃO**

Débora Lopes de Santana1 Emanuelle Milayne Araújo dos Santos 2 Marcos Antônio Lacerda Nunes Filho3 Ianca Karine Prudencio Albuquerque1 Danielle Patrícia Cerqueira Macêdo1

1Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, PE.

2Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, Recife, PE.

3 Centro universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife, PE.

**INTRODUÇÃO**: A epilepsia é uma condição neurológica, mais recorrente entre crianças, caracterizada por convulsões não provocadas com intervalos e frequências variáveis. Dentre as epilepsias mais severas, estão a Síndrome de Lennox-Gastaut (SLG) e a Síndrome de Dravet (SD). Embora os medicamentos anticonvulsivantes sejam a base do tratamento, muitos pacientes são resistentes à estes, o que leva à procura por recursos terapêuticos alternativos, como o Canabidiol (CBD), um dos compostos neuroativo da *Cannabis* spp..  **OBJETIVO**: Reunir informações acerca da eficácia do CBD na redução das convulsões em crianças com SLG E SD. **REVISÃO**: Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa de artigos originais, utilizando os termos de busca “Cannabis” e “epilepsia” combinados nas plataformas: ScienceDirect, Pubmed e Periódicos CAPES.A seleção dos artigos realizou-se a partir dos títulos, respeitando o critério de inclusão: texto completo com acesso aberto; e o de exclusão: ano de publicação fora do intervalo de 2015 a 2020. A revisão resultou em 734 artigos, destes apenas 12 atendiam os critérios. Segundo a análise, o uso do CBD resultou na redução das convulsões em pacientes pediátricos com SD e SLG. Um estudo randomizado e controlado realizado em crianças com SD, revelou que o uso de CBD reduziu ao menos 50% da frequência das convulsões em 43% dos pacientes. Resultados corroborantes foram vistos em pesquisa realizada em crianças com SLG, onde o uso de CBD foi responsável pela redução de convulsões em 58% dos pacientes. De modo geral, os artigos indicaram que pacientes pediátricos com SLG possuem responsividade maior ao CBD do que os com SD, o que é surpreendentemente inesperado, visto que o retrato da mídia é que pacientes com SD possuem maior taxa de resposta. Quanto aos efeitos adversos, a maioria dos registrados foram transitórios, como sonolência e fadiga, no entanto, algumas crianças apresentaram agravamento das convulsões e o uso de CBD foi interrompido. Apesar disso, o CBD foi incluído à lista de medicamentos anticonvulsivantes na Europa em 2019 com indicação para pacientes, incluindo crianças, com SD e SLG, em razão do seu efeito positivo sustentado e ausência de efeitos psicotrópicos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é notável o efeito terapêutico benéfico do CBD na redução da frequência das convulsões em crianças com SB e SLG. No geral, o CBD foi bem tolerado, provocando efeitos adversos transitórios, constituindo-se um recurso terapêutico promissor para o tratamento destas condições. Também foi possível perceber que há maior responsividade de pacientes com SLG ao CBD, embora os mecanismos pelo qual isto ocorre não estejam elucidados. Contudo, os resultados destes artigos devem ser interpretados com prudência e o uso de CBD em crianças deve ser cauteloso, visto que o agravamento do quadro é possível.

**Palavras-chaves:** Síndrome de Lennox-Gastaut, Síndrome de Dravet, Canabidiol.